

ATA 08, REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
18 DE JUNHO DE 2025

No dia 18 de junho de 2025, Cleohara, Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Tianguá, iniciou a reunião às 8h45, desejando bom dia a todos e pedindo atenção, silêncio e compromisso, reforçando que é sempre um prazer estar com a plenária. Destacou que o ambiente é democrático, onde divergências são normais, mas devem ser tratadas com respeito mútuo. Em seguida, abriu espaço para informes e perguntou quem desejava falar, citando Eliete, Quintina e Benedita. Ela informou que Tianguá enviou cinco delegados para Fortaleza, eleitos na Conferência Municipal e na Conferência Regional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora: Cleohara, Benedita Muniz, Fernando, Regiane, Maria, agente comunitária de saúde. Eles assumiram o compromisso de representar toda a Serra da Ibiapaba. Cleohara ressaltou que participar como candidata a delegada nacional é desafiador, mas, como sempre, Tianguá teve êxito e levará dois delegados para a Conferência Nacional: Cleohara, representante dos profissionais de saúde, Benedita Muniz. Ela afirmou que defenderão os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras da saúde durante o evento. Cleohara também compartilhou que recebeu a Comenda Chico Paceata, voltada para mobilização social, e dedicou essa honraria a todos os conselheiros, reforçando que ela não faz o conselho sozinha — o controle social é construído por toda a plenária. nessa caminhada, porque as pessoas que lá estavam eram pessoas que já vêm de uma caminhada muito longa. Benedita, conselheira, destacou a importância da comenda recebida por Cleohara. Ela explicou que Cleohara foi homenageada ao lado de pessoas muito influentes da saúde do estado, em um evento que reuniu representantes de todos os segmentos. Ressaltou que a comenda foi entregue pela desembargadora do Ministério Público, dra. Isabel Porto. Benedita enfatizou que, embora Cleohara ainda seja considerada iniciante na caminhada do controle social, ela foi escolhida e votada dentro do Conselho Estadual de Saúde, competindo com conselheiros experientes, muitos já em seus décimos ou vigésimos mandatos. Por isso, considerou a conquista marcante e admirável. Cleohara explicou que, além de ser votada no Conselho Estadual de Saúde, é feito um estudo sobre a vida do indicado para receber a comenda, verificando sua idoneidade e histórico. Porém, para ela, o maior significado da homenagem foi a quebra de tabus. Ela destacou que foi a primeira mulher transexual a receber a Comenda Chico Paceata, além de ser a pessoa mais jovem já premiada, a primeira sem formação superior e também a primeira agente comunitária de saúde a receber essa honraria. Cleohara afirmou que isso gerou comentários, invejas e “causos”, mas reforça o valor simbólico da conquista. Após isso, Benedita realizou a leitura da comenda e no final disse que está muito feliz por Cleohara. E que as conferências nacionais são muito importantes para nossos usuários. Cleohara agradeceu o suporte dado pela Secretaria de Saúde, destacando que foi excelente e que, a cada ano, as condições oferecidas aos conselheiros vêm melhorando. Disse que durante os três dias de conferência eles tiveram toda a assistência necessária. Em seguida, organizou a ordem das falas entre as colegas presentes e reforçou a importância de todos utilizarem o microfone para registrar corretamente na ata em áudio e na ata digitalizada, garantindo o respaldo legal das reuniões. Fransquinh, conselheira, parabenizou Cleohara pela comenda recebida e reconheceu seu trabalho e méritos. Destacou a importância do nome de Chico Paceata, que dá título à honraria, e incentivou os conselheiros a conhecerem sua história. Ela explicou que Chico Paceata foi exilado em 1968, em plena ditadura, enquanto sua esposa estava

43 grávida, trabalhando em canaviais, e seu filho chegou a nascer no cárcere — tudo isso enquanto ele
44 defendia a democracia. Fransquinha ressaltou que, diante das ameaças atuais à democracia e de
45 pessoas pedindo a volta da ditadura, é fundamental entender o significado simbólico dessa comenda.
46 Concluiu afirmando que a homenagem reforça o compromisso de todos que militam pelos direitos e
47 pela defesa da democracia brasileira. Eliete, conselheira, iniciou parabenizando novamente Cleohara
48 pela comenda, mas destacou que essa conquista também deve servir para reforçar o olhar sobre a
49 realidade trabalhista dentro do município de Tianguá. Ela afirmou que os servidores públicos ajudam
50 o município a crescer, mas o próprio município muitas vezes não cumpre suas responsabilidades e
51 ignora leis trabalhistas, o que gera questionamentos constantes nas reuniões do conselho — sempre
52 sem respostas. Eliete alertou que não adianta lutar pelos direitos dos trabalhadores fora de Tianguá
53 se esses direitos não são garantidos dentro do próprio município. Manifestou preocupação também
54 com a forma como estão sendo apresentadas as prestações de contas, que aparecem “quebradas”,
55 incompletas e sem valores numéricos claros. Ela enfatizou que o Conselho Municipal não pode
56 aprovar prestações de contas baseadas apenas em palavras. É necessário saber quanto foi gasto e
57 quanto há em caixa, pois os conselheiros podem ser responsabilizados por essas aprovações.
58 Lembrou ainda que a prestação de contas deveria ocorrer em audiência pública, como antes, e não
59 apenas durante reuniões ordinárias. Eliete concluiu afirmando que não aprovará nenhuma prestação
60 de contas sem valores expressos. Cleohara parabenizou a fala de Eliete, reconhecendo a seriedade
61 do tema “prestação de contas”. Como presidente do conselho, propôs a criação de uma Comissão de
62 Finanças para acompanhar e organizar as prestações de contas do município. Sugeriu que essa
63 comissão tenha quatro a cinco membros e recomendou que Eliete seja a presidente da comissão,
64 caso ela concorde. Cleohara finalizou dizendo que gostaria que, até o fim da reunião, a comissão já
65 estivesse formada e com os nomes definidos. Eliete afirmou que só aceitará integrar a Comissão de
66 Finanças quando o responsável pelas prestações de contas apresentar claramente os valores gastos
67 e os valores em caixa. Ela explicou que, sem números concretos, não tem conhecimento técnico
68 suficiente em contabilidade para avaliar informações baseadas apenas em discursos. Disse que, se
69 for apenas ouvir “palavras bonitas”, não conseguirá avançar sozinha e que é necessário ter ao lado
70 alguém com conhecimento específico em prestação de contas. Reforçou que primeiro os
71 profissionais responsáveis — que são pagos para isso — precisam cumprir seu papel e apresentar os
72 valores de forma transparente; somente depois disso ela poderá se manifestar sobre sua
73 participação. Cleohara reforçou sua recomendação para a criação da Comissão de Finanças no
74 Conselho Municipal de Saúde, destacando a importância de acompanhar regularmente as questões
75 financeiras do município e seus impactos para os usuários e para o controle social. Alertou que, caso
76 nenhum conselheiro queira participar, a situação continuará como está, pois ela não consegue fazer
77 o controle social sozinha, e todos têm ciência da necessidade de participação coletiva. Cleohara
78 criticou duramente os responsáveis pelos equipamentos de saúde que deveriam apresentar a
79 prestação de contas, chamando-os de irresponsáveis por não demonstrarem compromisso com o
80 controle social nem com o próprio trabalho. Disse que muitos não comparecem e sequer justificam
81 a ausência, deixando-a “com cara de palhaça”, algo que ela não aceita, pois todos trabalham em
82 equipe e devem assumir suas responsabilidades. Ressaltou que sempre demonstra empatia e
83 disposição, mas quando as faltas se repetem, isso ultrapassa os limites. Afirmou que ali ela fala na
84 posição de presidente do Conselho Municipal de Saúde, não de gestora, e que aquela reunião era o
85 último dia da apreciação das contas. Caso não fosse concluída, ela notificaria o Ministério Público.

86 Cleohara reforçou que ninguém está ali para brincar e que o controle social é sério, importante e
87 exige responsabilidade de todos. Henrique, representante da Contabilidade, apresentou o
88 demonstrativo das receitas da Secretaria Municipal de Saúde referentes ao 1º quadrimestre de 2025,
89 compreendendo o período de 1º de janeiro a 30 de abril, informando que o total arrecadado foi de
90 R\$ 48.498.083,15. Explicou que essa receita está distribuída em três categorias: Receita
91 Corrente/Capital, no valor de R\$ 29.968.878,35; Recursos Próprios, totalizando R\$ 14.529.204,80; e
92 Receitas Extraorçamentárias, no montante de R\$ 4.299.717,62. Em seguida, detalhou as receitas por
93 área, informando os seguintes valores: Rendimentos Bancários – R\$ 298.490,12; Atenção Primária –
94 R\$ 5.670.290,03; Atenção Especializada – R\$ 15.448.017,48; Vigilância em Saúde – R\$ 459.680,07;
95 Assistência Farmacêutica – R\$ 6.000,00; Gestão do SUS – R\$ 2.473.160,65; Transferências de
96 Convênios do Estado – R\$ 5.613.240,00; além dos Recursos Próprios, já mencionados, no valor de R\$
97 14.529.204,80. Ressaltou que os recursos permanecem aplicados automaticamente, gerando
98 rendimentos bancários. Por fim, informou que as despesas realizadas pela Secretaria de Saúde no
99 mesmo período somaram R\$ 40.565.210,30, conforme dados oficiais do relatório financeiro,
100 concluindo sua apresentação. Henrique, representante da Contabilidade, apresentou o
101 demonstrativo das despesas da Secretaria Municipal de Saúde referentes ao 1º quadrimestre de
102 2025. Informou que o total das despesas realizadas no período foi de R\$ 40.565.210,30, distribuídas
103 em três categorias principais: Despesas Correntes, Despesas Intraorçamentárias e Restos a Pagar.
104 Esclareceu que as Despesas Correntes somaram R\$ 33.109.388,18, englobando todos os gastos
105 necessários para o funcionamento regular da Secretaria, como manutenção, serviços, contratos e
106 demais despesas administrativas. Em seguida, explicou que as Despesas Intraorçamentárias
107 totalizaram R\$ 3.859.898,41, correspondentes aos valores descontados diretamente da folha de
108 pagamento dos servidores, incluindo contribuições a sindicatos, empréstimos consignados, repasses
109 bancários e outras obrigações legais. Ressaltou que tais valores geram receita no momento da
110 arrecadação, porém não permanecem com a Prefeitura, pois são imediatamente repassados às
111 instituições de destino. Henrique também detalhou que os Restos a Pagar pagos no período
112 representaram R\$ 3.595.923,71, referentes a despesas empenhadas no exercício de 2024 e quitadas
113 em 2025. Informou ainda que, no âmbito da folha de pagamento, os gastos com profissionais
114 contratados somaram R\$ 1.704.993,13, conforme dados registrados no relatório financeiro oficial.
115 Concluiu sua apresentação destacando que todos os valores apresentados constam na
116 documentação contábil enviada para apreciação do Conselho. Rosângela, representante da
117 Contabilidade, apresentou o detalhamento das despesas da Secretaria Municipal de Saúde
118 referentes ao 1º quadrimestre de 2025, informando que o total executado no período foi de R\$
119 33.104.348,27. Iniciou destacando que a folha de pagamento dos servidores efetivos e
120 comissionados totalizou R\$ 10.915.020,30, enquanto a folha de contratados somou R\$ 1.704.993,13.
121 As obrigações patronais do INSS representaram uma despesa de R\$ 1.110.138,88. Em seguida,
122 informou que os repasses ao Instituto de Estudo e Pesquisa Humanizado (UPA) atingiram R\$
123 3.067.655,77, e os valores destinados ao Hospital São Camilo, referentes aos convênios mantidos
124 com o município, totalizaram R\$ 8.861.105,86. Para o Consórcio Público, foram pagos R\$ 464.333,88.
125 Rosângela também apresentou os demais gastos do período: diárias no valor de R\$ 6.020,00; material
126 de consumo no montante de R\$ 553.012,59; e material de distribuição gratuita, como fraldas e dietas
127 especiais, somando R\$ 344.665,06. Com serviços de consultoria, o gasto registrado foi de R\$
128 65.209,55; com serviços prestados por pessoa física, R\$ 510.522,02; e com serviços prestados por

129 pessoa jurídica, o valor de R\$ 5.045.039,53. As despesas com internet foram de R\$ 24.618,48. No que
130 se refere às obrigações institucionais, Rosângela destacou o pagamento de PASEP, no valor de R\$
131 147.392,71, e os repasses ao Programa Mais Médicos, no total de R\$ 138.000,00. Informou ainda que
132 foram quitadas sentenças judiciais no valor de R\$ 94.520,51. Por fim, relatou que os gastos com
133 equipamentos e materiais permanentes somaram R\$ 52.100,00, incluindo a aquisição de cadeiras,
134 geladeira, armário de cozinha e outros itens destinados às unidades e à Secretaria de Saúde.
135 Encerrando sua fala, afirmou que todos os valores apresentados constam nos relatórios oficiais
136 encaminhados para conhecimento e apreciação do Conselho. Henrique apresentou o fechamento da
137 receita e despesa extraorçamentária do município no 1º quadrimestre. Informou que a receita
138 extraorçamentária totalizou R\$ 4.099.717,62, valor arrecadado principalmente junto aos servidores.
139 Já a despesa extraorçamentária foi de R\$ 3.859.898,41. Esclareceu que essas despesas correspondem
140 a empréstimos (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Santander), associações dos agentes
141 comunitários de saúde, IRRF, ISS, pensão alimentícia, salário-família, salário-maternidade, plano de
142 saúde, seguros, contribuição sindical, faltas dos servidores, INSS e seguro de vida. Por fim, destacou
143 que o município já quitou a maior parte desses compromissos dentro do período analisado. Henrique
144 apresentou o saldo financeiro referente ao 1º quadrimestre de 2025. Informou que o município
145 iniciou o ano, em 1º de janeiro de 2025, com um saldo financeiro inicial de R\$ 5.315.490,95. As
146 receitas registradas no período de janeiro a abril totalizaram R\$ 48.597.800,77, enquanto as despesas
147 somaram R\$ 40.565.210,30. Com esses valores, o saldo financeiro em 30 de abril de 2025 fechou em
148 R\$ 13.348.081,42. Henrique destacou que esses dados permitem a apuração do percentual de
149 execução do 1º quadrimestre de 2025. Henrique apresentou os dados referentes à aplicação mínima
150 constitucional em saúde no 1º quadrimestre de 2025. Informou que o total de impostos e
151 transferências do município foi de R\$ 55.535.048,85. Conforme determina o artigo 77 da Constituição
152 Federal, o município deve aplicar no mínimo 15% desse montante em ações e serviços de saúde, o
153 que corresponde a R\$ 8.330.257,33. No entanto, a Secretaria Municipal de Saúde aplicou 28,01%,
154 totalizando R\$ 15.556.420,55, resultando em um superávit de R\$ 7.226.163,22 acima do mínimo
155 exigido. Após a apresentação, Henrique abriu espaço para esclarecimento de dúvidas. Eliete
156 questionou Henrique informando que ficou em dúvida sobre os restos a pagar mencionados, que
157 foram citados como despesas de anos anteriores, especificamente de 2024. Perguntou, diante da
158 documentação apresentada, o que seriam exatamente esses restos a pagar e se eles estariam
159 incluídos dentro dos documentos apresentados naquela ocasião. Henrique esclareceu que a
160 contabilidade do município realiza o fechamento no último dia útil de cada mês e também alimenta
161 o portal da transparência. Informou que toda a documentação referente às despesas e registros já
162 foi enviada e que, devido ao volume ser muito grande, não é possível encaminhar tudo pelo sistema
163 eletrônico. Reforçou que a documentação está disponível na Câmara Municipal e na Prefeitura, onde
164 pode ser consultada. Cleohara destacou que, além das informações apresentadas, qualquer
165 conselheiro municipal de saúde que se sentir à vontade pode procurar diretamente o setor
166 responsável do colega, pois existe essa abertura e dinamismo para esclarecimentos. Eliete
167 questionou se não seria melhor que, quando um conselheiro solicitasse a prestação de contas, fosse
168 apresentado somente o valor referente ao exercício pedido, considerando que isso tornaria a
169 apresentação mais justa e adequada para o Conselho de Saúde. Henrique respondeu afirmando que
170 já havia esclarecido essa questão anteriormente. Informou que toda a documentação necessária —
171 como notas fiscais, empenhos e liquidações — está disponível tanto na Câmara Municipal quanto na

172 prefeitura. Cleohara questionou se Eliete gostaria de apresentar alguma sugestão, destacando que
173 aquele é um ambiente de construção coletiva. Ressaltou que todos podem propor melhorias e
174 contribuições e perguntou se Eliete teria alguma ideia para a próxima prestação de contas. Eliete
175 ressaltou que, como responsáveis pela prestação de contas do município, os prestadores deveriam
176 apresentar os documentos de forma digital durante as reuniões, utilizando seus próprios celulares
177 ou acessos eletrônicos. Destacou que isso evitaria a necessidade de deslocamento até as instituições
178 para verificar informações. Acrescentou que o processo de digitalização é um avanço necessário e
179 que tais documentos não deveriam ser enviados apenas para a Câmara Municipal, onde muitas vezes
180 não recebem a devida atenção. Cleohara perguntou se a conselheira gostaria de sugerir que, na
181 próxima prestação de contas, o material fosse trazido pelos responsáveis. Informou que, se essa fosse
182 a intenção, a sugestão deveria ser formalmente registrada ali na reunião. Eliete afirmou considerar
183 justa a solicitação, ressaltando que existe um sistema moderno e que o município investe em
184 internet, não havendo motivo para falta de acesso aos documentos solicitados pelo Conselho. Disse
185 que, na próxima prestação de contas, essa situação deve ser corrigida, enfatizando que não cabe ao
186 Conselho sair procurando esses documentos. Cleohara sugeriu que, na próxima reunião, as
187 informações da contabilidade sejam apresentadas de forma mais detalhada. Caso não seja possível
188 enviar previamente no grupo, que ao menos seja disponibilizado o site onde os dados podem ser
189 consultados. Eliete complementou afirmando que, enquanto usuária, muitas vezes não compreende
190 as explicações apresentadas e que espera que a equipe realize seu trabalho de forma clara e
191 competente. A conselheira e enfermeira Cláudia cumprimentou a todos e informou que havia ficado
192 acordado que seria feita uma apresentação para esclarecer a situação do INSS, devido a um problema
193 relacionado ao depósito do valor no local correto. Disse ainda que desejava obter essas informações.
194 Cleohara informou que, sobre a questão do INSS, ela procurou Nailton, secretário de Finanças,
195 solicitando explicações sobre a demora. Ele esclareceu que o sistema estava passando por uma
196 atualização lenta devido a alguns problemas, mas que a situação já estava sendo solucionada.
197 Cleohara acrescentou que repassou essas informações para o Henrique. Henrique informou que,
198 quanto a esse assunto, a documentação da contabilidade pode ser consultada tanto na Câmara
199 Municipal quanto na Prefeitura. Acrescentou que também pode auxiliar nesse acesso, do INSS,
200 especialmente considerando que há duas pessoas presentes que poderiam verificar sobre esse
201 assunto. Cleohara afirmou que dará oportunidade para os assessores e para a empresa prestarem as
202 informações necessárias. Destacou que, atualmente, não há mais restrição quanto à gestão dos
203 valores, mas sim quanto à gestão das alegrias. Disse considerar inadmissível que a situação ainda não
204 tenha sido solucionada e que muitas vezes as pessoas vão deixando para depois, e esse “depois”
205 nunca chega. Informou que, pelas provas apresentadas por Nailton, percebeu que o problema é do
206 sistema, e não de repasse. O assessor explicou que o RH e o setor pessoal estão passando por uma
207 fase de transição nunca antes vivenciada. Informou que, até 2024, o recolhimento era feito por um
208 sistema antigo, de 1988, que permitia informações pouco precisas. Com a migração para o FGTS
209 Digital, as exigências se tornaram mais detalhadas e o envio passou a envolver cerca de 3.400
210 colaboradores, aumentando significativamente a demanda. Relatou que, durante essa transição,
211 foram identificadas inconsistências em informações utilizadas para concessão de licenças e auxílios.
212 Disse que foi necessário cancelar todos os envios feitos no período e que esse processo — o mais
213 demorado — já foi concluído. Agora, está sendo feito o reenvio correto das informações,
214 especialmente de aproximadamente 200 colaboradores que mudaram de regime de celetista para

estatutário. Informou que alguns servidores ainda não visualizam no Meu INSS os recolhimentos individualizados, embora estejam pagos. Estabeleceu que até o final de julho de 2024 essas informações estarão regularizadas. Acrescentou que surgiram novas exigências devido a dois colaboradores que tentaram dar entrada no INSS por neoplasia na língua. Luiz Neto Freires, assessor da folha de pagamento da empresa, informou que os pagamentos estão todos realizados e podem ser comprovados. Explicou que o problema está apenas na informação que aparece no sistema. Relatou que, antes, os dados eram transmitidos pela GFIP, que permitia correções simples: bastava enviar uma nova GFIP que ela substituía a anterior automaticamente. Com o eSocial, o processo mudou. Agora, quando há erro, é necessário excluir completamente a informação incorreta e reenviar tudo novamente. Durante a exclusão, os dados deixam de aparecer no site do INSS, o que explica por que alguns colaboradores não estão visualizando seus recolhimentos. Luiz afirmou que o erro é antigo, de 2023, e só agora foi percebido devido à grande demanda de servidores que procuraram o setor. Disse que já concluíram a exclusão total das informações e iniciaram o reenvio dos dados corrigidos. Acrescentou que todos os pagamentos estão quitados e que o que falta é apenas a regularização na transmissão. Ele informou ainda que abriram um chamado técnico para tentar permitir o envio individualizado de informações urgentes, já que o sistema não possibilita corrigir apenas uma pessoa — sendo necessário excluir e reenviar todo o conjunto de dados novamente. Cleohara reforçou que essa situação apresentada tem relação direta com a mudança de regime dos servidores. A enfermeira Júlia, coordenadora da imunização, questionou a falha na comunicação sobre a situação do INSS. Afirmou ser inadmissível que um problema tão sério tenha sido descoberto pelos próprios servidores, sem que o órgão ou a empresa responsável emitisse qualquer comunicado oficial. Destacou que muitos servidores necessitam dessas informações para solicitar auxílios e acabam sendo prejudicados pela falta de esclarecimentos. Júlia classificou a situação como desrespeitosa e demonstrou indignação, ressaltando que só tomou ciência do problema ao buscar um auxílio recentemente, quando percebeu divergências nas informações. Criticou a ausência de comunicação entre gestão e servidores e afirmou que esse tipo de situação não condiz com a realidade de um município como Tianguá. Cleohara agradeceu a contribuição de Júlia e ressaltou a importância do controle social, destacando que aquele espaço democrático existe justamente para promover melhorias para todos. Afirmou que, sem o controle social, discussões como aquela não aconteceriam e reforçou a necessidade de reconhecer sua relevância. Em seguida, parabenizou Claudia pela pauta apresentada e concedeu a ela dois minutos para sua declaração. Cláudia afirmou que, com a mudança de regime, houve uma regressão, pois até então não havia enfrentado esse tipo de problema. Recordou que, na reunião anterior com a secretária de saúde, houve grande polêmica sobre a falta de repasses ao INSS e que foi cobrada a regularização da situação. Destacou a preocupação dos servidores, especialmente daqueles próximos de requerer benefícios, diante da possibilidade de não terem seus direitos garantidos no momento necessário. Cláudia mencionou ainda que, segundo informações recebidas, na mudança de regime teria sido encerrado o contrato anterior, gerando um novo código funcional, o que estaria causando inconsistências nos registros perante o INSS. Questionou se esse problema pode afetar o futuro dos servidores e se haverá necessidade de ações judiciais para garantir os direitos já adquiridos, solicitando esclarecimentos da assessoria presente. O assessor iniciou parabenizando os conselheiros pela fiscalização e afirmou que a mudança da empresa responsável pela migração dos dados ocorreu justamente devido às reclamações anteriores. Explicou que a assessoria atual identificou as

258 inconsistências, repassou ao suporte do sistema e constatou que a única solução possível foi excluir
259 todas as informações e reenviá-las. Destacou que a gestão tomou essa decisão pensando nos
260 servidores e que o e-Social, embora tenha sido criado para facilitar, é burocrático e depende de
261 suporte técnico para corrigir falhas. Reafirmou o compromisso da empresa em concluir todo o reenvi
262 o das informações até o final de julho, garantindo que não haja mais problemas para os servidores.
263 O conselheiro Marrocos afirmou que a apresentação das contas estava semelhante às anteriores,
264 porém com menos detalhamento, o que prejudica a compreensão. Destacou que, ao analisar os
265 valores, observou que no quadrimestre constavam R\$ 3.077.667,11, porém o último repasse já
266 ultrapassava R\$ 1 milhão mensal, indicando possível deficiência no repasse total, o que deveria ter
267 sido explicado. Ressaltou ainda o valor de R\$ 5.045.000,00 referente à prestação jurídica,
268 questionando sua composição e mencionando que a Secretaria envolve diversos serviços, desde
269 folha de pagamento até demandas menores, o que exige clareza sobre o que está sendo contratado.
270 Apontou a necessidade de maior detalhamento, especialmente de empresas que prestam múltiplos
271 serviços. Sugeriu a criação de uma comissão para analisar os números, elaborar um relatório técnico
272 indicando aprovação ou não, de modo a dar mais segurança aos conselheiros durante as votações.
273 Concluiu indicando que, diante dessa necessidade, o ideal seria formar a comissão e acrescentou
274 que, diante das inconsistências apontadas e da falta de detalhamento na apresentação, ele se
275 absteve do voto referente à prestação de contas da contabilidade, reforçando que somente votará
276 quando houver informações claras, completas e analisadas por uma comissão técnica. Cleohara disse
277 que cada um contribui com seu conhecimento: o que Marrocos entende, ele explica; o que ele não
278 entende, os outros entendem, e assim todos aprendem uns com os outros. Benedita perguntou o
279 que são esses gastos da pensão alimentícia. Rosângela explicou que a pensão alimentícia é
280 descontada diretamente da folha de pagamento e repassada judicialmente à pessoa beneficiária.
281 Henrique explicou que a prestação de contas ao Tribunal do Estado do Ceará deve ser feita até 30 de
282 maio, e que só a partir dessa data ele poderá preparar a prestação de contas para o grupo,
283 ressaltando a importância do consenso e da adequação do preenchimento conforme combinado.
284 Cláudia disse que seria mais viável restringir a análise apenas à prestação de contas e contabilidade.
285 Marrocos concordou e sugeriu que a empresa terceirizada CEPHRECE também apresente sua própria
286 prestação de contas para melhor compreensão pelo conselho. Cleohara explicou que a prestação de
287 contas deveria ocorrer em audiência pública, mas houve atrasos e falta de tempo para concluir. Ela
288 destacou a necessidade de organizar a prestação em duas etapas de 11 horas para apresentar todos
289 os equipamentos e esclarecer dúvidas, reconhecendo a limitação da participação de novos
290 conselheiros devido a compromissos pessoais, sem criticar ninguém. Claudinha sugeriu que a
291 apresentação da contabilidade fosse feita em apenas um dia, resumindo para dar espaço a outras
292 apresentações. Cleohara disse que entende a preocupação e está aberta a sugestões, pedindo que
293 os conselheiros tragam propostas para a próxima reunião. Eliete explicou que a contratação feita visa
294 tentar resolver o problema gerado pela mudança de regime, não por gestões anteriores. Ela alertou
295 que, com base em experiências anteriores em outros municípios, é provável que a questão não seja
296 totalmente resolvida no tempo de serviço dos contratados, e que, para esclarecimentos completos,
297 seria necessário até contratação de advogados. Eliete pediu que os contratados sejam justos com o
298 Conselho e com os funcionários, esclarecendo que o objetivo é atualizar e regularizar o serviço, mas
299 que não se pode garantir a solução completa das pendências relacionadas aos diferentes regimes. O
300 assessor da empresa agradeceu por incluírem o assunto na pauta e relatou dificuldades geradas pela

301 mudança burocrática do sistema do governo, que impacta a individualização de procedimentos,
302 especialmente para casos urgentes. Ele explicou que já estão trabalhando nas alterações, com
303 previsão de conclusão até o final de junho, e destacou que o problema envolve várias questões, como
304 migração de sistema, excesso de dados e mudanças na equipe de RH, não sendo apenas
305 responsabilidade do governo ou da empresa. Luiz, assessor da empresa, explicou que não é possível
306 manter o mesmo número de matrícula em uma mudança de regime. Para separar os funcionários
307 estatutários e CLT, é necessário gerar novas matrículas, criando um marco temporal entre os regimes.
308 Ele afirmou que erros ocorreram na mudança anterior e que estão trabalhando para corrigir
309 cadastros e contratos, garantindo que o estatutário tenha informações completas, sem prejuízo dos
310 direitos dos servidores, mas que não haverá fusão de matrículas. Quintina agradeceu a prestação de
311 contas de Henrique e Rosânia e os esclarecimentos da empresa. Ela comentou que as reuniões
312 estavam atrasadas por solicitação da conselheira Claudinha e relatou sua experiência pessoal,
313 destacando que, mesmo se tornando estatutária, sua matrícula permaneceu a mesma ao longo de
314 40 anos. Cleohara encerrou a prestação de contas de Henrique, agradeceu a atenção dele às dúvidas
315 do conselho e destacou a expectativa de que os novos conselheiros tragam ideias para melhoria na
316 próxima reunião. A prestação de contas foi aprovada por maioria, com três abstenções. Cleohara
317 explicou que a próxima apresentação seria de Talyne, da coordenação da APS, mas foi trocada por
318 Júlia, que não pôde se apresentar na reunião anterior, pois o setor havia sido roubado. Ela esclareceu
319 que, normalmente, quem não se apresenta no dia marcado deve ficar para o final, e se não houver
320 tempo, não será responsabilizado pela ausência. Cleohara cedeu o espaço para Júlia se apresentar,
321 pontuando que todas as dúvidas só seriam sanadas após sua apresentação e que é inadmissível
322 interromper durante a exposição. Além disso, pediu que todos justificassem suas faltas diretamente
323 a ela, ressaltando que as atividades do conselho devem ser comunicadas a ela e alertando que, se as
324 prestações de contas continuarem se postergando, ela solicitará ajuda ao Ministério Público. Júlia,
325 enfermeira de imunização, justificou sua ausência nas reuniões anteriores devido a problemas no
326 setor, incluindo falta de documentos e internet, além da sobrecarga de trabalho com apenas quatro
327 pessoas na equipe. Ela explicou que coordena a equipe há 10 anos, composta por técnica de
328 enfermagem, agente administrativo e outros membros, e destacou a dificuldade de atender à
329 demanda, especialmente após a pandemia, com aumento de atividades como vacinação escolar e
330 levantamento de crianças. Júlia ressaltou que todo equipamento dentro do território de uma equipe
331 é de sua responsabilidade e defendeu a importância da participação detalhada nas audiências
332 públicas, explicando que a prestação de contas de serviço é diferente da financeira e que exige
333 comprometimento dos conselheiros para ser eficaz. Júlia apresentou a prestação de contas do
334 serviço de imunização referente a quatro trimestres, destacando que o objetivo principal do CDI é
335 garantir ações de imunização dentro do território para todos os grupos contemplados, além de
336 fortalecer a vigilância em saúde e prevenir doenças imunopreveníveis. Ela explicou que os planos
337 utilizados não foram criados pela equipe, apenas implementados, e que não houve aquisição de
338 equipamentos, mas já existe licitação para suprir unidades que necessitam de refrigeradores, devido
339 a quebras ou defeitos, evitando deslocamentos diários de vacinas que sobrecarregam as equipes.
340 Sobre o recebimento e transporte de vacinas, Júlia explicou que, em média, a equipe realizou 18
341 recebimentos de vacinas na regional em quatro meses e destacou a necessidade de transporte
342 adequado, mesmo que o veículo disponível não tenha ar-condicionado, já que os transportes de
343 maior distância recebem atenção especial. A equipe atual é composta por quatro pessoas: dois

344 enfermeiros, dois técnicos de enfermagem, além de uma agente administrativa e Júlia, que coordena
345 o setor há 10 anos. Ela ressaltou que, em determinado período, trabalharam apenas com três
346 pessoas, enfrentando sobrecarga de atividades, incluindo vacinação em escolas, levantamento de
347 crianças e atendimento em unidades de saúde. Durante a pandemia, o setor recebeu três
348 profissionais temporários, mas atualmente permanece reduzido, exigindo esforço extra para cumprir
349 todas as atividades. Júlia destacou que todas as equipes foram avaliadas quanto à cobertura vacinal,
350 com 18 equipes acima de 95% de cobertura e 12 de equipes com 100%, conferindo os dados nos
351 sistemas PEC e CPNI para garantir que os registros estejam corretos. Ela ressaltou que todo
352 equipamento dentro do território de uma equipe é de responsabilidade do setor e que o
353 planejamento é territorial, detalhado, garantindo ações conforme o Plano Municipal de Atividades
354 de Vacinação de Alta Qualidade. Em relação à vacinação contra COVID-19, Júlia afirmou que a equipe
355 atingiu 80% de cobertura, ressaltando que essa baixa adesão se deve à resistência da população,
356 especialmente idosos, devido a desinformação e receio da vacina. A distribuição de material gráfico
357 foi otimizada: cada unidade recebe a matriz, podendo replicar planilhas e informações, o que reduz
358 retrabalho e melhora o desempenho das equipes. Júlia destacou que a equipe realizou capacitação
359 de técnicos e gerentes de unidades, além de treinamento prático contínuo nos sete sistemas de
360 informação utilizados pelo setor, muitas vezes aprendendo diretamente na prática devido à falta de
361 cursos formais. Ela enfatizou o comprometimento da equipe, o planejamento eficiente, a execução
362 de campanhas de vacinação em escolas e unidades de saúde, incluindo distribuição de lembrancinhas
363 e organização de painéis, e a importância da adaptação às dificuldades, destacando que o município
364 recebe certificados que garantem recursos financeiros, como emendas parlamentares, quando todos
365 os critérios do plano são cumpridos. Júlia concluiu afirmando: “A chave para o trabalho eficiente é a
366 combinação de foco, organização e capacidade de adaptação”, destacando que a equipe permanece
367 firme e dedicada à saúde da população, mesmo diante de desafios como falta de vacinas, transporte
368 ou pessoal. Cleohara agradeceu a Júlia pelo apoio na comunicação e no uso de equipamentos, pediu
369 desculpas por eventuais transtornos e ressaltou a importância do controle social sobre os
370 equipamentos. Ela mencionou que alguns equipamentos já foram roubados diversas vezes, causando
371 prejuízos consideráveis ao município e à população, apesar de haver câmeras de segurança. Quintina
372 parabenizou Júlia pela explanação e pelo desempenho da equipe, destacando os altos indicadores
373 de vacinação e a organização do trabalho. Ela ressaltou o aumento das vacinas especiais, elogiou o
374 profissionalismo da equipe na gestão de ofícios e pendências, e mencionou a sugestão feita à
375 empresa de instalar um equipamento desativado para evitar perdas de vacinas, considerando o alto
376 custo dos imunobiológicos. Cleohara agradeceu e sugeriu a Júlia e à Secretaria de Saúde a realização
377 de uma capacitação sobre o cartão de vacinação de crianças, adolescentes e idosos para os agentes
378 comunitários de saúde, destacando que, sem esse embasamento, a assistência adequada não seria
379 possível. Eliete questionou se o recebimento de vacinas em 18 vezes está dentro do normal,
380 apontando que parece não haver preocupação com isso. Júlia explicou que, em relação às vacinas
381 das crianças, geralmente não há preocupação diária ou mensal; elas buscam as vacinas uma ou duas
382 vezes por semana. Caso recebam doses insuficientes, como no caso da vacina antirrápica, precisam
383 ir à regional novamente para completar a quantidade necessária. Eliete comentou que a questão dos
384 transportes já havia sido discutida em reuniões anteriores e que a Secretaria de Saúde se
385 comprometeu a resolver. Ela destacou que a situação é mais crítica em territórios mais distantes,
386 enquanto locais próximos conseguem se manter com os veículos disponíveis. Júlia informou que,

387 segundo o chefe de transporte, todos os carros dos distritos e localidades mais distantes deveriam
388 estar funcionando, e que no momento apenas o veículo da Olinda apresentava problema. Eliete
389 destacou que o Conselho precisa acompanhar a situação da garagem, considerando problemas como
390 manutenção de veículos e contratos com motoristas. Ressaltou que os prédios e bens públicos estão
391 deteriorados e que o município deve se prevenir, valorizar e cuidar do patrimônio público. Concluiu
392 parabenizando e encerrando a fala. Fransquinha parabenizou a equipe pelo trabalho e destacou seu
393 reconhecimento pelo empenho de todos, lembrando sua experiência como agente comunitária de
394 saúde. Ressaltou a importância de participar da Comissão de Finanças e afirmou que a
395 conscientização sobre vacinação, incluindo COVID, é essencial para toda a comunidade — crianças,
396 idosos, pais e profissionais. Enfatizou que conselheiros, professores e agentes comunitários devem
397 apoiar os programas de vacinação, como os realizados nas escolas, para garantir que a população
398 compreenda a importância de tomar medidas de saúde. Cleohara solicitou apoio da coordenação
399 para conscientizar secretários, diretores e coordenadores sobre a importância do trabalho,
400 destacando que já enfrentaram diversas situações desafiadoras, como vacinação nas crianças. Júlia
401 relatou que, em uma escola visitada, não foram bem recebidos, sentindo-se como intrusos,
402 evidenciando a falta de parceria da educação em alguns casos. Ela elogiou a equipe pelo trabalho
403 eficiente, ressaltou a importância da imunização e reforçou a necessidade de combater
404 desinformações e práticas incorretas relacionadas às vacinas. Cleohara foi para votação, e todos
405 votam a favor, tornando-se a votação unanimidade, sem votos contra e sem abstenções. Amanda,
406 psicóloga da equipe EMULTI, detalhou a estrutura da equipe: 2 fisioterapeutas, 2 nutricionistas, 3
407 psicólogas com atendimento domiciliar individual, acompanhamento de certas CIEs e IPs do CSIC,
408 ações do IPCE e atividades coletivas, além de dois agentes de fiscalização para ações coletivas e IPCE.
409 Destacou que a equipe atua em todo o município, buscando alinhar o processo de trabalho e otimizar
410 os atendimentos nas 26 unidades de saúde. Sobre metas, explicou que já realizaram 8 das 12
411 reuniões anuais planejadas (~66%) e pelo menos três reuniões de articulação entre equipes
412 responsáveis por diferentes territórios. Ressaltou a necessidade de atenção especial para áreas com
413 maior vulnerabilidade e a programação de ações de terceiros, cursos de capacitação, participação
414 em colegiados com 20% de participação anual, e estratégias de atenção funcional. Comentou que
415 ainda não possuem veículo exclusivo, dificultando deslocamentos, mas garantem cobertura total em
416 ações coletivas e individuais (100%), incluindo atenção a doenças crônicas (mínimo de 25% das
417 pessoas com doenças crônicas atendidas), saúde da criança (100%), microcefalia, obesidade (70%
418 das oito comunidades vinculadas a nutricionistas) e prevenção de agravos, com disponibilização de
419 materiais adequados. Apresentou resultados de atendimentos: fisioterapia 337, nutrição 324,
420 psicologia 377, audiências 612 e educação física 115 grupos de práticas corporais. Reforçou que a
421 equipe busca cumprir todas as metas, ampliar o atendimento programado e atuar de forma
422 intersetorial, garantindo cuidado integral e acompanhamento de pacientes mesmo fora das unidades
423 às quais estão vinculados. Ainara, enfermeira e conselheira, deu as boas-vindas e comentou que, na
424 apresentação do programa, levará as informações para a regional. Ela destacou que os dados
425 quantitativos já foram apresentados no último relatório e que as metas precisam estar alinhadas com
426 esses números. Enfatizou que tudo deve ser fundamentado em dados concretos, utilizando técnicas
427 adequadas para embasar as medidas adotadas. Eliete destacou que a equipe de profissionais é
428 pequena para atender à demanda e que muitos usuários ficam sem cuidado adequado. Ressaltou
429 que a comunicação entre as instituições e os serviços prestados precisa melhorar, pois muitas vezes

os atendimentos não são solicitados corretamente ou os pacientes são enviados para casa por falta de vaga. Ela reforçou que os dados de atendimento apresentados não refletem a realidade e enfatizou a necessidade de maior integração entre os serviços de saúde para garantir que os usuários recebam os tratamentos e vacinas de forma eficaz. Claudia, enfermeira e conselheira, elogiou o esforço da equipe, reconhecendo que estão realizando muitos atendimentos e até “milagres”, mas destacou que há excesso de foco em números e atendimentos. Ela sugeriu que, ao planejar ações futuras, a equipe avalie de forma educativa até onde podem contribuir de maneira realista, considerando a capacidade limitada e priorizando qualidade e efetividade do trabalho. Virgínea, conselheira, destacou a importância da mudança de comportamento proporcionada pelo trabalho da equipe, observando resultados positivos na vida das pessoas atendidas. Ela comentou, porém, sobre a dificuldade de acesso aos serviços e o desgaste no atendimento continuado, quando pacientes precisam percorrer várias etapas ou filas mesmo sem necessidade adicional de serviços, tornando o processo cansativo e pouco eficiente. Githayna, enfermeira coordenadora da equipe Múlti, explicou que o número de profissionais é limitado, especialmente psicólogas, e por isso a equipe organiza a distribuição por áreas e unidades para otimizar os atendimentos. Destacou que os atendimentos seguem referências específicas, priorizando casos indicados para cada paciente, o que torna o atendimento mais rápido e eficiente. Ela explicou que as sessões variam conforme a necessidade: fisioterapia domiciliar tem até 10 sessões, psicologia pode ter de 3 a 10, dependendo do caso. A equipe acompanha de perto pacientes que precisam de atenção mais intensa, enquanto casos mais simples recebem orientações que podem ser realizadas pelos familiares em casa. O objetivo é criar inteligência no atendimento, garantindo qualidade mesmo com recursos limitados. Cleohara conduziu a votação, perguntando se todos os conselheiros favoráveis permaneciam como estavam. O resultado foi aprovação unânime, sem votos contrários e sem abstenções. Após a votação, informou que ainda restavam dois equipamentos a serem apreciados e pediu que os conselheiros permanecessem no local para garantir o quórum necessário. Ela também citou que um conselheiro ausente havia apresentado justificativa. Talyne, coordenadora da APS e enfermeira, iniciou cumprimentando a todos e apresentou os resultados das metas da Atenção Primária. Informou que a primeira meta refere-se à cobertura populacional estimada pela Atenção Básica, alcançando 100% com a implantação de sete novas equipes de Saúde da Família e oito equipes de Atenção Primária nos territórios do Mercado Novo (divisão da eSF Maria Costa do Nascimento), Pitanga, Lajes, Bom Jesus, Cruzeiro, Caracol e Valparaíso. Comunicou que houve homologação recente do Ministério da Saúde para a equipe do bairro Paraíso, que antes funcionava com recursos próprios. Relatou a ampliação da infraestrutura das unidades de saúde, incluindo anexos das UBS do Cruzeiro, Aseru, Ponta da Serra e Tomaz. Explicou que foi realizada nova territorialização, que será apresentada ao Conselho, e que há previsão de abertura de sete novas UBS conforme o novo planejamento territorial. Informou que a cobertura das equipes segue a territorialização de 2019, mas que foi solicitada a liberação de novos profissionais pelo setor de recursos humanos, incluindo os aprovados no concurso público recente. Destacou que o município conta atualmente com 146 profissionais na Atenção Primária. Relatou que a meta de reforma, manutenção ou ampliação das UBS foi atingida em 100%, com reformas recentes, como a da UBS São José, e manutenção contínua em todas as unidades. As manutenções incluíram trocas de lâmpadas, fechaduras, sifões e reparos de rotina, com apoio de empresa contratada (CEPHRECE) e cronograma já executado integralmente no período. Apresentou que a meta de aquisição e manutenção de materiais permanentes foi

473 cumprida, com distribuição de materiais de expediente e limpeza para as 28 UBS. Informou que todas
474 as unidades estão informatizadas e com manutenção garantida dos equipamentos. Também foi
475 concluída a migração da internet para fibra óptica em 100% das unidades, garantindo funcionalidade
476 do PEC. Sobre a meta de mudança da rede elétrica de monofásica para trifásica, explicou que foi
477 possível avançar para 46,42% das UBS, embora ainda não tenha sido possível concluir 100%. Relatou
478 que os indicadores de desempenho tiveram mudanças no Ministério da Saúde e, por isso, algumas
479 metas serão readequadas para o próximo período. Informou que a nova territorialização será
480 apresentada ao Conselho na próxima reunião. Citou que 100% das UBS dispõem de transporte para
481 apoio das equipes, mesmo que não seja exclusivo para cada unidade. Destacou que 75% dos
482 profissionais participaram de ações de educação permanente, cursos e capacitações em Sobral,
483 Fortaleza e atividades promovidas pela Secretaria de Saúde e Regional. Apresentou que foram
484 realizadas 160 ações do Programa Saúde na Escola no quadro-mestre, conforme critérios definidos
485 pelo Ministério da Saúde para escolha das escolas participantes. Informou que os Procedimentos
486 Operacionais Padrão (POP) já foram elaborados e estão em fase final de revisão para impressão e
487 distribuição nas UBS. Relatou que 100% das equipes receberam Equipamentos de Proteção Individual
488 (EPI). Sobre o indicador citopatológico, apresentou resultado de 0,02 no período, destacando
489 dificuldade de adesão de muitas mulheres ao exame. Informou que o indicador de mamografia ficou
490 acima da meta estabelecida. Relatou que 100% das UBS realizaram atividades de promoção e
491 prevenção da saúde da mulher, incluindo planejamento familiar, grupos, pré-natal e ações
492 educativas. No planejamento familiar, todas as unidades realizaram atendimentos no período. Sobre
493 o pré-natal, informou que 78% das gestantes iniciaram acompanhamento até a 12ª semana,
494 destacando casos de gestantes que ocultam a gestação ou demoram a procurar a unidade, o que
495 reduz o índice. Também apresentou que 0,61% das gestantes receberam assistência adequada
496 conforme o indicador analisado. Talyne prosseguiu informando que é necessário fortalecer a
497 estratégia de cobertura do município, realizando acompanhamento de 100% das mulheres, dentro
498 da rotina das equipes. Explicou que a avaliação inclui crianças de 0 a 2 anos e menores de 5 anos,
499 acompanhamento das doenças crônicas transmissíveis e não transmissíveis. Relatou que, em
500 parceria com a Vigilância em Saúde e as equipes profissionais, foram intensificadas ações voltadas
501 para a prematuridade, totalizando 656 ações no primeiro quadrimestre. Apresentou as ações do
502 Programa Saúde na Escola para prevenção da obesidade infantil e adolescente, realizadas pelas
503 equipes multiprofissionais, incluindo educadores físicos da Secretaria de Saúde, nutricionistas,
504 profissionais de apoio, psicólogos e médicos. Informou que foram realizadas 200 ações voltadas à
505 prevenção da obesidade nas escolas durante o primeiro quadrimestre. Informou também ações para
506 redução da obesidade em adultos, com 700 atividades educativas e de acompanhamento realizadas
507 no período. Apresentou que foram desenvolvidas 873 ações de educação em saúde voltadas à
508 redução do consumo de álcool e outras drogas, realizadas nas escolas e demais espaços da
509 comunidade, em cumprimento às diretrizes do Ministério da Saúde. Talyne explicou que está sendo
510 trabalhada a estruturação dos serviços de Atenção Básica voltados ao atendimento, diagnóstico
511 precoce, assistência e, quando necessário, encaminhamento dos casos relacionados às ISTs, incluindo
512 infecções sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS e hepatites, utilizando dados de referência do
513 município. Informou que, neste primeiro quadrimestre, foram mantidas todas as notificações
514 referentes às ISTs pelas Unidades Básicas de Saúde. Relatou que as equipes trabalharam
515 conjuntamente com a Vigilância Epidemiológica na vacinação contra influenza, incluindo ações

516 realizadas aos sábados e domingos. A meta era vacinar no mínimo 80% da população idosa, e o
517 município alcançou 85% no primeiro quadrimestre. Destacou que todos esses dados são extraídos
518 dos sistemas eletrônicos utilizados pelas unidades de saúde. Talyne informou ainda que todas as UBS
519 realizam ações voltadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa, alcançando 100% das
520 unidades desenvolvendo atividades de promoção e cuidado contínuo. Talyne informou que a meta
521 de implementar 50% das estratégias de Educação Permanente em Saúde estava em andamento, e
522 que, no momento, o município alcançou 19% de implementação. Explicou que está sendo formado
523 um grupo de Educação Permanente composto por dois enfermeiros efetivos, que serão capacitados
524 pela Regional de Saúde em Sobral para elaborar o plano municipal e repassar o conteúdo aos demais
525 profissionais. Relatou que foram realizadas 12 estratégias de organização para os profissionais da
526 Atenção Primária, por meio de uma reunião ampla com a Regional de Saúde, envolvendo todos os
527 coordenadores e gerentes das UBS. Sobre a participação de profissionais em cursos fora do
528 município, Talyne informou que, neste quadrimestre, 10 profissionais participaram de capacitações
529 em Fortaleza, com transporte e diárias fornecidos pela Secretaria de Saúde. Também destacou que
530 a meta de participação em cursos de Educação Permanente oferecidos pelo Ministério da Saúde foi
531 superada, atingindo 80% dos profissionais da APS. Explicou que muitos cursos ocorreram na
532 modalidade online, e os profissionais foram liberados durante o horário de trabalho para realizá-los.
533 Cleohara destacou a importância de que todos os cursos realizados pelos profissionais de saúde
534 emitam certificados. Explicou que esses certificados são necessários para que os servidores possam
535 comprovar sua participação nas ações de educação permanente e registrar o progresso das
536 formações. Talyne explicou que os certificados são emitidos pelo Estado, por meio da regional. Ainara
537 afirmou que Talyne abordou temas relacionados à saúde da criança, do adolescente, do idoso, do
538 adulto e do homem, porém sentiu falta da pauta da saúde mental. Solicitou que os cursos fossem
539 ampliados e repassados também para os serviços de saúde mental, como os CAPS, e que essas ações
540 de educação permanente fossem informadas a todos. Talyne explicou que, antes da abertura do
541 CAPS Infantil, a equipe da missão de preparação realizou um levantamento das crianças por área, e
542 o CAPS conseguiu identificar a demanda primária, incluindo crianças com TEA e TDAH. Informou que
543 o CAPS AD ainda não possui esse levantamento. Relatou que foram identificadas várias falhas no
544 plano vigente durante conversa com as coordenadoras, e que há intenção de corrigir e melhorar o
545 plano para 2026. Destacou que a saúde mental é relevante para 100% da população e que é
546 fundamental ajustar o que for necessário. Eliete perguntou sobre a reforma do seu posto. Talyne
547 esclareceu que, quando fala em manutenção, refere-se a pequenos reparos. Informou que no posto
548 de saúde do CSU essa manutenção não havia sido realizada anteriormente, mas que no mês passado
549 foram feitos diversos ajustes, como a troca de um equipo odontológico quebrado, substituição de
550 várias lâmpadas queimadas, troca de maçanetas, peneiras e outros itens, incluindo ações realizadas
551 em todas as unidades de saúde. Ressaltou que manutenção não é reforma, pois reforma é estrutural.
552 Explicou que o CSU está na lista de prioridades para reforma, e que três unidades serão reformadas,
553 sendo o Caruataí a maior delas, cuja ordem de serviço já foi assinada. Outras duas unidades também
554 estão previstas para reforma ainda este ano, com processos em andamento. Disse que manutenção
555 é possível, mas que reformas como reconstrução de paredes dependem do projeto específico.
556 Cleohara explicou que, quando uma reforma ou intervenção é solicitada pela gestão para melhorar
557 o desempenho da unidade, o pedido é enviado à coordenação e depois encaminhado aos setores
558 responsáveis, que fazem a dotação orçamentária. Informou que, na maioria das vezes, os recursos

vêm de emendas parlamentares, e que, após o recebimento da emenda, é possível acompanhar a situação da obra, embora não seja possível informar previamente quando será executada. Disse que a gestão está buscando diversas emendas para as reformas dos equipamentos, incluindo o citado pela conselheira. Orientou que a conselheira procure o setor de infraestrutura para obter informações detalhadas sobre prazo, orçamento e etapa do processo licitatório. Acrescentou que, se a conselheira desejar, ela pode acompanhar a visita à prefeitura, pois também tem interesse no assunto. Virgínea afirmou que gostaria de comentar sobre a atenção básica, destacando a situação das pessoas com diabetes. Disse que o município tem um grande número de pessoas com essa patologia, mas não há previsão de atendimento especializado para idosos na rede pública. Ressaltou que, além do diabetes, surgem também casos de depressão e ansiedade, e que existe uma grande carência na população. Comentou que muitas pessoas recebem o diagnóstico, mas não conseguem manter a alimentação adequada por falta de condições financeiras. Diante disso, solicitou que o município tenha um endocrinologista. Ainara comentou que, na psiquiatria, observa-se que o paciente acaba desenvolvendo um “inchaço” ou agravamento do quadro, pois a doença biológica evolui e impacta outras áreas, como já havia sido mencionado. Disse que não está vendo esse acompanhamento adequado na atenção primária, e que isso a inquieta há muito tempo. Talyne explicou que as equipes já estão atuando nas escolas por meio da ação realizada anualmente com todas as faixas etárias escolares. Nessa atividade, nutricionistas e educadores físicos vão às escolas, realizam orientações, aferição de peso e educação alimentar, reforçando a importância de iniciar esse cuidado desde cedo. Sobre a demanda por endocrinologista, informou que a situação deve melhorar com a implantação do serviço de Telemedicina do Governo do Estado. Segundo ela, o médico da atenção básica poderá solicitar a consulta com o endocrinologista, participando junto com o paciente da teleconsulta. Ressaltou ainda que é necessário fortalecer o cuidado e o olhar diferenciado para os pacientes com diabetes, por ser uma patologia que pode desencadear outras condições mais graves, destacando a importância de trabalhar a prevenção desde a base. Cleohara conduziu a votação e informou que a proposta foi aprovada por unanimidade, sem abstenções e sem votos contrários. Sabrinna agradeceu a presença de todos e relatou que o trabalho na Central de Regulação é muito difícil devido ao grande volume de demandas e à pressão constante. Explicou que muitas pessoas chegam emocionalmente abaladas, o que torna o atendimento pesado para a equipe. Solicitou que os conselheiros compreendam a situação e apoiem mudanças, destacando a necessidade de que a sala de entrevistas funcione dentro da própria central, pois isso ajudaria a melhorar o fluxo e dar mais justiça e organização aos atendimentos. Ainara lembrou que é preciso atenção à NR-01, que trata dos riscos psicossociais no ambiente de trabalho. Ela explicou que recebeu relatos de profissionais adoecidos, com depressão e outros problemas, e destacou que a situação está muito séria. Comentou que alguns trabalhadores estão com dificuldades até para obter atestados e receber seus direitos, o que agrava ainda mais o cenário. Pediu que esses casos sejam observados com cuidado, considerando as condições de trabalho e os locais onde esses profissionais estão inseridos. Finalizou dizendo que o tema precisa ser tratado com urgência e responsabilidade. Cleohara disse que “a saúde tem preço e a doença tem custo”, destacando que muitos profissionais estão adoecendo aos poucos. Comentou que eles precisam ter tranquilidade para cuidar de suas próprias famílias, pois ela mesma, sendo profissional de saúde, sente esse impacto. Compartilhou um desabafo pessoal: falou que identificou sinais de burnout, relatando cansaço extremo, rotina exaustiva e a dificuldade de conciliar trabalho e vida pessoal. Disse que, mesmo praticando

602 exercícios, trabalhando e mantendo sua vida ativa, ainda sente o peso emocional do dia a dia.
603 Ressaltou que naquele momento estava apenas desabafando sobre a sobrecarga que afeta muitos
604 profissionais. Sabrinna — Coordenadora da Central de Regulação, iniciou agradecendo a presença de
605 todos e relatou as dificuldades enfrentadas diariamente na Central de Regulação, destacando que o
606 fluxo de usuários é muito intenso e, muitas vezes, o comportamento de parte deles é agressivo
607 devido à ansiedade e necessidade de atendimento imediato. Informou que os profissionais fazem o
608 possível para acolher e organizar o atendimento, mas reconhece que a pressão é grande e o cenário
609 é desafiador. Explicou que, desde 4 de fevereiro, a Central implantou a digitalização das solicitações,
610 eliminando grande parte dos papéis que antes lotavam o setor. Esse processo modernizou o trabalho,
611 facilitou o acompanhamento e permitiu maior agilidade no recebimento das referências. Sabrinna
612 destacou que foi implementado um guichê exclusivo para prioridades, melhorando o acesso dos
613 usuários que possuem urgências comprovadas, e que a equipe segue trabalhando para organizar e
614 reduzir as filas. Ressaltou, porém, que ainda há dificuldade devido à alta demanda e à carência de
615 pessoal, sendo necessário cuidado para que as críticas à equipe não se transformem em ofensas ao
616 profissional, pois isso prejudica o ambiente e torna o trabalho ainda mais desgastante. Informou
617 também que, conforme apresentado nas metas: Meta 1 – Quantificar os exames de baixa, média e
618 alta complexidade: Meta prevista: Dados quadrimestrais: Alcançado no 1º quadrimestre: 4.533
619 exames agendados. Meta 2 – Quantificar consultas especializadas: Meta prevista: Dados
620 quadrimestrais: Alcançado no 1º quadrimestre: 2.555 consultas agendadas. Sobre melhorias futuras,
621 ressaltou que a implantação da Telemedicina trará grande avanço ao município, pois permitirá acesso
622 a especialistas que o município nunca teve disponível, reduzindo as filas e ampliando a capacidade
623 de atendimento em diversas áreas, caso Deus permita. Informou que a telemedicina já está sendo
624 organizada e que a expectativa é de grande impacto positivo no sistema de regulação. Sabrinna
625 concluiu enfatizando que a equipe está empenhada em melhorar continuamente o serviço,
626 organizando fluxos, garantindo prioridade a quem realmente precisa e buscando sempre humanizar
627 o atendimento, apesar das dificuldades enfrentadas. Quitina elogiou o trabalho e a pessoa da
628 Sabrinna. Virgínia comentou sobre a Central de Regulação, ressaltando que é a mesma estrutura e
629 que muitas pessoas não entendem como o serviço funciona. Relatou situações que presencia ao
630 chegar “caladinha”, mencionando que já viu diversos problemas e comportamentos inadequados,
631 tanto de usuários quanto de funcionários. Virgínia alertou que é preciso ter muito cuidado ao
632 encaminhar uma pessoa para atendimento dentro da Central, pois muitas vezes a situação se
633 confunde por falta de entendimento ou comunicação, gerando conflitos entre funcionários e
634 usuários. Relatou ter observado problemas em alguns guichês, incluindo atendentes com postura
635 antipática, filas deixadas acumularem enquanto funcionários mudavam de setor e falta de diálogo
636 adequado. Eliete agradeceu à Sabrina pelo trabalho, afirmando que, após sua chegada, o serviço
637 melhorou bastante e que ela é uma excelente profissional. Comentou que, nos guichês, às vezes
638 acontecem entendimentos errados, mas que buscar um coordenador ajuda a amenizar situações e
639 alcançar uma resposta adequada, mesmo que nem sempre seja a resposta que o usuário deseja, pois
640 sem compreensão o problema não se resolve. Eliete reconheceu as dificuldades da saúde pública,
641 como financiamento e outras questões, mas afirmou que o serviço vem melhorando e que há
642 expectativa de avanços maiores. Em defesa dos usuários, destacou que muitos não entendem os
643 processos e não têm obrigação de entender; cabe aos profissionais justificar e orientar da melhor
644 forma possível para que o usuário compreenda seu atendimento. Finalizou parabenizando a gestão

645 e toda a equipe. Sabrina agradeceu a todos pela compreensão diante das dificuldades do seu setor e
646 explicou que ainda não encontrou uma pessoa adequada para atuar na recepção das demandas na
647 entrada, mas que continua procurando alguém para essa função. Agradeceu novamente à equipe.
648 Em seguida, Cleohara encaminhou o assunto para votação, que foi aprovada por unanimidade, sem
649 votos contrários ou abstenções. Após isso, Cleohara concedeu a palavra à Karla, do setor de Controle
650 e Avaliação e enfermeira, que perguntou se poderiam apresentar brevemente o setor dela,
651 informando que seriam apenas três slides. Contudo, o grupo considerou que não haveria tempo e
652 que todos já estavam com fome. Cleohara encerrou a reunião. E, eu, Maria Thaynara Queros
653 Nascimento, depois de lida e redigida, lavrei a presente ata. Tianguá, Ceará, dezoito de junho de dois
654 mil e vinte e cinco.

655

656 **Estavam presentes na reunião ordinária do dia 18/06/2025, em ANEXO.**

657

658

659

660

661

662

663

664

665

666

667



Cleohara Moita de Souza

Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Tianguá



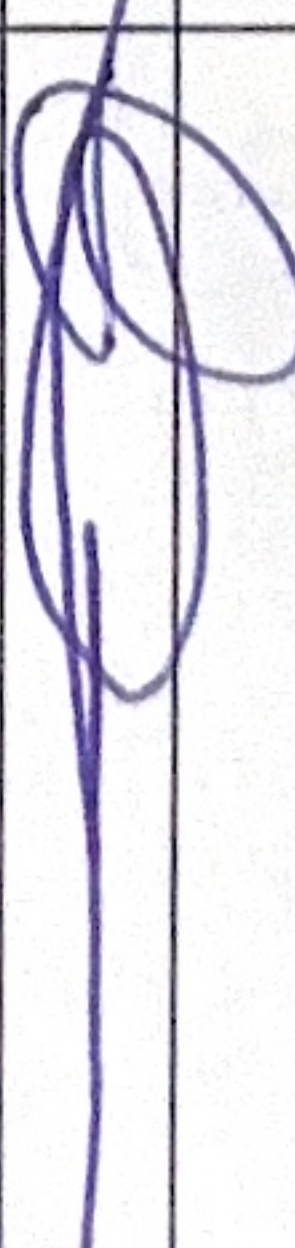
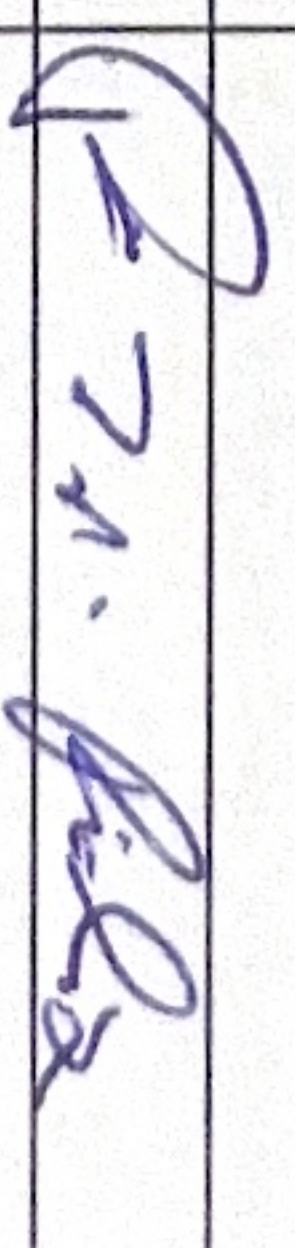
Maria Thaynara Queros Nascimento

Maria Thaynara Queros Nascimento
Sec. Executiva do C.M.S. de Tianguá

REUNIÃO ORDINÁRIA – DIA 18 DE Junho DE 2025

Nº	NOME	CONDIÇÃO	SEGUIMENTO	ASSINATURA
01	Flávia Araújo Cardoso Procópio	Titular	Sec. De Saúde	
	Sabrina Araújo Coimbra Moita	Suplente	Sec. De Saúde	<i>Sabrina</i>
02	Quintina Rosângela Rodrigues Bevilacqua	Titular	13ª CRES/ADS	<i>Quintina</i>
	Anita Saraiva Dornelles Maciel	Suplente	13ª CRES/ADS	
03	Rosa Maria Paz de Melo Barreto	Titular	Sec. De Educação	
	Marcus Antônio Ximenes Pereira	Suplente	Sec. De Educação	
04	Cyro Henrique Lima dos Santos	Titular	Sec. De Agricultura	
	Emanuel Aguiar Lopes	Suplente	Sec. De Agricultura	
05	Valéria Viana Albuquerque	Titular	Sec. De Assistência Social	
	Raimundo Valdir da Silva Celestino Junior	Suplente	Sec. De Assistência Social	
06	Rafael Vieira Lopes	Titular	H.M.M.N	<i>Rafael</i>
	Domingos Gomes de Lima	Suplente	H.M.M.N	
07	Francisco Maxwell Lima	Titular	Atenção Básica	<i>Maxwell Lima</i>
	Talayne Silva Pereira	Suplente	Atenção Básica	<i>Talayne da Pereira</i>
08	Kássia Silva da Rocha	Titular	Prest. De Serviço	
	Anastácio de Arruda Filho	Suplente	Prest. De Serviço	
09	Ainara Tavares Pedroza	Titular	Nível Superior	<i>Ainara Tavares Pedroza</i>
	Amanda Lourenco Tomaz	Suplente	Nível Superior	<i>Amanda Lourenco</i>
10	Cláudia Lima Fontenele <i>Ximenes</i>	Titular	Nível Superior	<i>Cláudia de F. Ximenes</i>
	Antonio Jameli Sousa Sales	Suplente	Nível Superior	<i>Jameli Sousa</i>
11	Marrocos Roque Soares Neto	Titular	Nível Superior	<i>Marrocos R. Soares</i>
	Emanuel Araujo Santana	Suplente	Nível Superior	

REUNIÃO ORDINÁRIA – DIA 18 DE Junho DE 2025

12	Monique Coelho Araújo	Titular	Nível Médio		
	Fabiana Kessya Freire Machado de Brito	Suplente	Nível Médio		
13	Maria do Socorro Carneiro Prado	Titular	Nível Médio		
	Iraci Nágela de Souza Fontenele	Suplente	Nível Médio		
14	Mirta Maria Soares Mendonça	Titular	Nível Médio		
	Eleneudo Teles Frota	Suplente	Nível Médio		
15	Cleohara Moita de Souza	Titular	Agente Comunitários de Saúde		
	Graciele Tomaz Farrapo	Suplente	Agente Comunitários de Saúde		
16	Francisco Jaques Aguiar Felix	Titular	Agente de Combate as Endemias		
	Daniel Moita Ponte	Suplente	Agente de Combate as Endemias		
17	Francisca de Sousa Moraes	Titular	Sind. Trab. Rurais		
	Manoel Vicente dos Santos	Suplente	Sind. Trab. Rurais		
18	Ana Claudia S. da Rocha	Titular	ASMULTI		
	Renata da Silva Fontenele	Suplente	ASMULTI		
19	Francisca Rejane Sousa Silva	Titular	Usuário Arapá		
	Fernando Souza Paulino	Suplente	Usuário Arapá		
20	Antonio Manoel Salvino	Titular	Usuário Pindoguaba		
	José Romario Silva do Nascimento	Suplente	Usuário Pindoguaba		
21	Maria Edivânia da Silva Costa	Titular	Usuário Caruataí		
	Elaine Rute Araújo da Silva	Suplente	Usuário Caruataí		
22	Romana Machado de Vasconcelos	Titular	Usuário Tabainha		
	José William Carneiro Machado	Suplente	Usuário Tabainha		
23	José Ribamar Teles	Titular	Usuário Governador Ferraz e Santo Antonio		

REUNIÃO ORDINÁRIA – DIA 18 DE Junho DE 2025

	Naiara Carvalho Messias da Silva	Suplente	Usuário Governador Ferraz e Santo Antonio	
24	Maria Eliete Araújo de Miranda	Titular	Usuário CSU	<i>eliete Araújo</i>
		Suplente	Usuário CSU	
25	Rosa Liduina Portela	Titular	Usuário Frecheiras	
	Valdene Vasconcelos Cunha	Suplente	Usuário Frecheiras	
26	Benedita Gentil Muniz	Titular	Pastoral da AIDS	<i>[Signature]</i>
	Beatriz Fonseca	Suplente	Pastoral da AIDS	
27	Jonatan de Arruda Rodrigues	Titular	Comunidade Rodoviária	<i>Jonatan A Rodrigues</i>
	André Ferreira de Oliveira	Suplente	Comunidade Araticum	
28	Leandro de Jesus Araújo	Titular	Campo do Laurão e Adjacências	
	Virginia Maria Ferreira	Suplente	Campo do Laurão e Adjacências	<i>Virginia Maria Ferreira</i>
29	Francisca Florência de C. Cardoso	Titular	Usuário Sítio São José	<i>Francisca das Chagas</i>
	Rosiane Oliveira Vieira	Suplente	Usuário Sítio São José	
30	Francinete Ferreira Cardoso	Titular	SISMUT	
	José Alci Dourado de Araújo	Suplente	SISMUT	
31	Benedito André da Silva	Titular	LGBT/Coração Valente	
	Paulo Marques da Silva	Suplente	LGBT/Coração Valente	
32	Francisca das Chagas Domingos da Conceição	Titular	APAMA/Valparaíso	
	Elizângela da Silva Sousa	Suplente	APAMA/Valparaíso	

REUNIÃO ORDINÁRIA – DIA 18 DE Junho DE 2025

CONVIDADOS	
NOME	PROFISSÃO/SETOR
1. Jaci Karla Andreza Amaral de Lima	Engenheira / Controle e Avaliação
2. Julia Lima Barbiogua Barcelente	Enfermeira / CAD I
3. Amanda Mendes dos Santos	Psicóloga / Escola
4. Catharina de Jesus Japollus	Engenheira / e. Mult.
5. Fabiane Rodrigues Barbiogua	Contabilidade
6. Henrique Brito	Contador / Contabilidade
7. Roseni Celen Brito	CMDI
8. Japolly Rodrigues de Carvalho	CMDI
9. Luiz Adriano Xavier Neto	Contador / Administração RH
10. Marcos Vinícius Barbosa Freitas	311
11. Daniel Gomes da Silva	Coordenador de RH
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	